

Paulo Paim também faz críticas a Lula

Governo não estaria pautando Congresso

BRASÍLIA – Os líderes do governo e do PT tiveram ontem muito trabalho para rebater as críticas feitas pela oposição e pelo próprio partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O bombardeio começou com o PSDB. O vice-líder dos tucanos no Senado, Romero Jucá (RR), decidiu convocar o ministro da Reforma Agrária, Miguel Rosseto, para explicar as declarações sobre a reforma agrária, favoráveis às invasões.

Jucá também lembrou a declaração do assessor especial de Lula, Marco Aurélio Garcia, defendendo que o Brasil ofereça asilo ao ditador iraquiano Saddam Hussein.

– Vamos formar um conselho para discutir a reforma agrária, Saddam, Hugo Chá-

vez (presidente da Venezuela) e Fidel Castro (presidente de Cuba). O MST comanda tudo com a amabilidade que é comum a ele – afirmou Jucá.

O vice-presidente do Senado, senador Paulo Paim (PT-RS), explicou que o problema é que o Executivo não está pautando o Congresso. Paim criticou Lula por não ter enviado a reforma tributária para ser discutida no Congresso.

– Em casa, onde ninguém tem o que fazer, prevalece a mente do Diabo – disse Paim.

O líder do PT no Senado, Tião Viana, tentou amenizar as críticas:

– O que está acontecendo é da circunstância. Estamos no início da convivência com a governabilidade – justificou.